

REALIZAÇÃO

Delegacia da Mulher em Tangará da Serra é regulamentada em lei

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Agora a Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra está regulamentada em lei. Um decreto foi publicado pela Assembleia Legislativa, determinando que fica a cargo do Poder Executivo a promoção de convênios com organismos estaduais, privados e afins, cujo objetivo seja a defesa do direito da mulher, visando sua proteção integral.

De acordo com a publicação, a delegacia atenderá ocorrências pertinentes a Tangará da Serra e cidades circunvizinhas, cabendo-lhe especificamente a investigação e apura-

ção de delitos de autoria conhecida, incerta e não sabida, contra pessoa do sexo feminino.

Com a regulamentação jurídica da unidade, Tangará da Serra finalmente pode ver sendo atendida uma antiga reivindicação feita pela população de toda a região.

Recentemente, o prédio da delegacia foi inaugurado durante as comemorações do aniversário de Tangará da Serra. Para a inauguração, foram investidos R\$ 9 mil em pintura, pequenos reparos no piso, fachada de identificação e limpeza do terreno.

Só em fevereiro, a Polícia Civil encaminhou à Justiça de Tangará da Serra, 40 inquéritos de



Delegacia da mulher foi reformada para inauguração, que ocorreu recentemente

crimes cometidos contra mulheres, crianças e adolescentes.

Atualmente, Mato Grosso conta com seis delegacias da mulher,

que estão instaladas nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande,

Cáceres, Rondonópolis, Barra do Garças e agora Tangará da Serra.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Polícia investigará morte por intoxicação ocorrida em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um menino de sete anos morreu, em um hospital de Tangará da Serra, depois de ser internado com suspeita de intoxicação por agrotóxico. Ele residia em Porto dos Gaúchos e passou mal após comer couve durante um almoço com a família. Os avós e um tio dele também comeram a verdura e tiveram vômitos e fortes dores abdominais.

De acordo com a polícia, a criança faleceu na segunda-feira, 15. Ela passou mal na sexta, 12, à tarde, foi atendida por um médico em Porto dos Gaúchos e transferida para uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) em Tangará da Serra.



Polícia Civil investigará o caso

A Polícia Civil aguarda passar o luto da família e vai começar a investigação, para apurar qual o tipo de agrotóxico fora usado na horta, ou se o veneno foi aplicado em alguma

plantação nas redondezas e acabou atingindo as verduras cultivadas por aquela família. O exame de necropsia feito pelo Instituto Médico Legal (IML) vai embasar os procedimentos.

Morte de empresário é esclarecida e cinco são presos

>> **Assessoria PJC**

Os cinco suspeitos de envolvimento na morte do empresário Paulo Yuggi Terão, 46 anos, foram apresentados na manhã desta quarta-feira, 17, em Sinop, pela Polícia Judiciária Civil, no auditório do Fórum da comarca. Quatro tiveram os nomes revelados e o

quinto é um detento da Penitenciária Central do Estado (PCE), que não teve o nome informado ainda.

De acordo com as investigações, a quadrilha atua no roubo de veículos sob encomenda e recebeu ordens de dentro da Penitenciária Central do Estado, em Cuiabá, para roubar uma caminhonete que

seria trocada por drogas e armas. “Eles não têm a vítima determinada. Vão para rua e identificam a vítima com maior vulnerabilidade. Em seguida, sequestravam a vítima para dificultar a ação policial ou evitar que a polícia fosse chamada imediatamente”, explicou o delegado de Sorriso, Pablo Borges Rigo.

BOI BANDIDO

Homem preso em Tangará liderava facção em Rondônia



Claudiomar Saldanha era procurado da Justiça de Rondônia

>> **Assessoria PJC**

O membro da quadrilha de roubo a gado e defensivos agrícolas, Elias Brito Pereira, preso na manhã desta terça-feira, 16, em Tangará da Serra, usava identidade falsa para esconder sua origem, como integrante de uma das maiores facções criminosas do Brasil, que comanda crimes de presídios paulista.

O criminoso, cujo nome verdadeiro é Claudiomar Saldanha Lima, 39 anos, é procurado no estado de Rondônia, como líder de uma poderosa organização criminosa, ramificada em vários municípios daquele estado, que atua for-

temente no tráfico de drogas e armas.

Na segunda fase da operação “Boi Bandido”, a Polícia Civil apreendeu com ele sete armas de fogo, do tipo pistolas, revólver e espingardas, e mais de 130 cartuchos dos calibres 20, 38, 380, 36, 12. Parte das armas estavam em uma chácara e na residência dele, alvos de mandado de busca e apreensão.

Segundo levantamentos no Núcleo de Inteligência da Regional de Tangará da Serra junto as Polícias Civil e Militar de Rondônia, o grupo liderado pelo criminoso tem várias atividades delituosas para financiamento da quadrilha. O crimino-

so também tem condenação por homicídio. Em novembro de 2008, Claudiomar foi capturado pela Polícia Militar de Rondônia, quando retornava de um esconderijo na Bolívia. Em 2011, foi novamente preso em Ariquemes, com várias armas de grosso calibre e munições. No mesmo ano houve uma tentativa de explosão das paredes do presídio, com uso de dinamites, para libertá-lo.

O suspeito negou envolvimento com nos roubos a gado, afirmando somente conhecer o preso Olair Lemes da Silva, com quem tinha negócios na compra e venda de veículos e gado.